



Relatório e Contas

2023

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2 RESUMO DA ATIVIDADE	3
3 PROJETO EDUCATIVO/RESPOSTAS SOCIAIS.....	4
4 OUTROS PROJETO/SERVIÇOS	6
5 PROTOCOLOS/PARCERIAS	7
6. DEMONTAÇÕES FINANCEIRAS.....	9
BALANÇO	9
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	10
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	11
ANEXO.....	12
1 Identificação da Entidade.....	13
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	13
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	13
3.1 Bases de Apresentação	13
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	15
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	18
5 Ativos Fixos Tangíveis.....	18
6 Ativos Intangíveis	19
7 Inventários.....	20
8 Rédito	20
9 Subsídios do Governo e apoios do Governo	21
10 Benefícios dos empregados	21
11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	21
12 Outras Informações.....	21
12.1 Clientes e Utentes	22
12.2 Outras contas a receber	22
12.3 Diferimentos.....	22
12.4 Caixa e Depósitos Bancários.....	23
12.5 Fundos Patrimoniais.....	23
12.6 Fornecedores.....	23
12.7 Estado e Outros Entes Públicos.....	23
12.8 Outras Contas a Pagar	24
12.9 Subsídios, doações e legados à exploração.....	24
12.10 Fornecimentos e serviços externos.....	24
12.11 Outros rendimentos	25
12.12 Outros gastos	25
12.13 Resultados Financeiros.....	25
12.14 Acontecimentos após data de Balanço	26



1. INTRODUÇÃO

Em cumprimentos com as normas estatutárias, o presente relatório e contas tem por objetivo informar as principais iniciativas, atividades, projetos levados a cabo ao longo do ano 2023, assim como o seu resultado económico.

Tendo por objetivo a sua sustentabilidade económico-financeira, a Bela Vista atua como entidade dinamizadora local e regional, promovendo a melhoria contínua das suas respostas sociais, integrando equipas multiprofissionais, promovendo parcerias e a formação contínua dos seus profissionais.

2 RESUMO DA ATIVIDADE

Após dois anos de pandemia, o ano letivo 2022/2023 foi pautado de tranquilidade a este nível, tendo a Instituição continuado com alguns procedimentos de limpeza e desinfeção dos espaços/equipamentos.

Durante o ano de 2023, a Bela Vista contou com 32 colaboradores a tempo inteiro e 6 colaboradores a tempo parcial. O número de colaboradores e as respetivas categorias profissionais estão de acordo com os Acordos de Cooperação com a Segurança Social, para as Respostas Sociais, garantindo assim a cabal prestação dos serviços. Os 6 colaboradores a tempo parcial são pessoas contratadas para serviços específicos (ex. professores AEC's).

Para assegurar as competências, atualização de informação e motivação dos colaboradores, a Instituição procurou identificar e divulgar junto dos colaboradores ações de formação adequadas ao exercício das funções e interesses dos colaboradores.

A falta de licenciamento das instalações e as acessibilidades são um dos maiores constrangimentos da Instituição. Apesar de existir um projeto de arquitetura aprovado, para adequar o edifício à legislação em vigor, a atual direção decidiu seguir outro caminho, que será a aquisição de um edifício em regime de comodato à Câmara Municipal de Águeda. Esta opção teve por base a onerosidade do investimento que se teria de fazer no atual edifício.

No entanto, no atual edifício foram efetuadas pequenas reparações ou substituições de acordo com as necessidades e possibilidades da instituição, tais como: pintura da fachada do edifício; pintura salas do Catl; telhado da despensa; reparação braço e revestimento do Toldo da Creche; e adquirido: sistema de acessos e assiduidade; 2 arcas congeladoras horizontais; bancada de inox e 2 carros de apoio para o refeitório.

Foi também efetuada Inspeção elétrica às instalações por uma entidade competente, que originou algumas alterações ao sistema e quadro elétrico.

Relativamente ao nosso Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), e após a 15ª Revisão e 16ª Auditoria Externa, concluímos que este é adequado às necessidades da Instituição e cumpre com os requisitos da norma de referência. Conclui-se ainda que o SGQ demonstra um adequado desempenho, que pode ser analisado nos relatórios de monitorização dos processos, pela análise dos questionários de satisfação das partes interessadas (clientes, parceiros, colaboradores, fornecedores), nos relatórios das Auditorias Interna e Externa, na Avaliação do Desempenho dos Fornecedores Externos, vertidos para o Relatório de Revisão do SGQ de 22 de setembro de 2023.

Da anterior Revisão ao SGQ surgiram 7 ações de melhoria para o ano de 2023, das quais 5 foram concretizadas: Colocação da placa identificativa da Instituição no exterior do edifício; Implementação do Plano de Comunicação e Marketing e Angariação de Fundos; Aplicação da Base Line para Avaliação de Impacto; Continuação das pinturas das salas de Creche e Catl; Mudança do telhado do wc Creche 1 e despensa.

As duas ações que não foram realizadas, transitaram para o ano seguinte.

No decorrer do ano 2023 a Bela Vista desenvolveu os dois projetos financiados que transitaram de 2022:

✓ Projeto Be Include (Be-In) que se centra na inclusão de crianças com necessidades especiais e dos seus pais na Educação e Cuidados da Primeira Infância (ECEC), contribuindo para a disseminação de práticas pedagógicas na ECEC. Mais especificamente, o Be-In visa reforçar as competências dos profissionais e líderes da ECEC para trabalhar com crianças com necessidades especiais e construir parcerias de colaboração com os pais. Este projeto iniciou em mar/22 e decorrerá ao longo de 3 anos;

✓ O Projeto “Olhar o Futuro II”, do Programa Cidadãos Activos, cujo objetivo é a capacitação interna na área da Comunicação e Marketing, Angariação de Fundos e Avaliação de Impacto, iniciado em 2021, que terminou em nov/23, resultando no incremento da comunicação externa - redes sociais (site, facebook, instagram) - com o objetivo de aumentar a eficácia e o impacto da comunicação interna e externa e fortalecer a imagem da Bela Vista.

Reforçado pelo Plano de Angariação de Fundos, foram desenvolvidas uma série de atividades direcionadas para a comunidade (geral e educativa), tais como: Feira Saberes e Sabores, Sardinhada, Agitágueda, Magusto e Festa do Leitão.

3 PROJETO EDUCATIVO/RESPOSTAS SOCIAIS

Projeto Educativo

O projeto educativo é um documento estratégico que permite que a instituição possa delinear linhas de ação, que sirvam para nortear o caminho a desenvolver durante um determinado período. Tem a validade de quatro anos consecutivos o qual orienta a ação educativa e esclarece as finalidades das atividades escolares.

No primeiro semestre, trabalhámos o terceiro e último ano do projeto, “**De mãos dadas com a Arte**”, sob o tema da “Literatura”, cujo objetivo primordial foi, sem dúvida, a promoção do desenvolvimento pessoal e social da criança com vista à sua formação integral, pela Arte, uma vez que acreditamos que esta é uma expressão de vida que apoia a formação de melhores seres humanos.

É através das histórias e dos livros que as crianças são ajudadas na perceção das suas emoções e a lidarem com os seus sentimentos e os dos outros. A leitura fortalece a conexão entre crianças-adultos, adultos-crianças e crianças-crianças, e prepara-as para uma melhor relação com o próximo. Minimiza os comportamentos problemáticos, trabalha a paciência e, ainda, prepara as crianças para a diferença, uma vez que os livros permitem descobrir outras culturas, costumes, lugares e formas de vida. Para além proporcionar um desenvolvimento emocional, social e cognitivo, a literatura infantil contribui para o pensamento crítico, incentiva o lado criativo e a imaginação; desenvolve a leitura, a fala, a escrita e a compreensão; e aumenta o vocabulário e a concentração.



No segundo semestre do ano, iniciámos um novo Projeto Educativo “**Água, Fogo, Terra, Ar... neles vamos viajar!**”, cujo objetivo é refletir e trabalhar em conjunto, com as nossas crianças e comunidade em geral, no sentido de respeitarmos e protegermos a nossa “casa grande”, o nosso planeta, ao qual pertencemos e do qual dependemos, e que tem dado provas constantes e evidentes de que está a ser bastante maltratado. Cabe-nos a nós, Humanidade, corrigir comportamentos, atitudes, através de sensibilização, reflexão, exemplo, partilha e observação, trabalhar ao longo dos anos, com a firme convicção e esperança de que, pela educação, (essa arma poderosa), podemos mesmo mudar o mundo, contribuindo para a formação de crianças e adultos mais conscientes e com comportamentos mais consentâneos no que toca ao ambiente. Destes 4 grandes elementos, o primeiro a ser trabalhado é a Água, cujo principal objetivo é sensibilizar para a importância da água no dia-a-dia, da sua preservação, assim como dos ecossistemas aquáticos.

Respostas Sociais

Durante o ano, a Resposta Social de Creche continuou a desenvolver o **projeto Cres(SER)**, em parceria com a Universidade de Aveiro/Centro de Saúde e o projeto “**Exploradores do Parque**”, no Parque da Alta Vila, no qual as crianças da Creche III passam um dia ao ar livre.

Iniciaram um novo projeto “**De mãos dadas com as palavras**” que teve como objetivos: ✓ Interagir com o livro de maneira prazerosa, manuseando-o para explorá-lo, reconhecendo-o como fonte de múltiplas informações e entretenimento; ✓ Ter prazer em ouvir a leitura em voz alta, valorizando essa situação; ✓ Participar nas conversas sobre a leitura, trocando impressões sobre a beleza e/ou o impacto das imagens; ✓ Estabelecer relações entre texto e imagem, manifestando sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irão ler; ✓ Participar de momentos de leitura autónoma, selecionando o livro que deseja ler, ainda que não saiba ler; ✓ Valorizar a prática do empréstimo de livros à criança, família e colaborador. As ações propostas, tais como workshops, contos de histórias, momentos formativos e ações com os pais em sábados temáticos foram de extrema importância pois permitiu promover hábitos de leitura desde a tenra idade, para que, a criança através da literatura infantil, crie, recree, desperte a sua imaginação e identifique a relação que há entre o imaginário e o real.

No Pré-Escolar, continuámos com as **aulas de música** e as de **expressão motora** que contribuíram, e muito, para o desenvolvimento global das crianças, cada uma com as suas especificidades.

O CATL continuou a dinamizar vários ateliers (Expressão plástica, Expressão musical, Atividade física e Culinária), assim como o **projeto “Mãos na Terra”**, projeto de extrema importância para o desenvolvimento das crianças e para o reforço da imagem do CATL, e que pretende promover a brincadeira ao ar livre e o conhecimento e experiência no cultivo e manutenção de uma pequena horta.

Abriu as suas portas, a uma **Semana Aberta do CATL**, onde tivemos a presença e a colaboração dos Pais/Encarregados de Educação nas rotinas diárias. A experiência foi uma mais-valia e contribuiu significativamente para uma visão mais alargada da nossa realidade e uma mudança de pensamento e atitude por parte daqueles que se voluntariaram. Acreditamos que esta parceria foi saudável e enriquecedora para ambas as partes e desejamos mantê-la no próximo ano letivo.

Em média, o número de utentes e colaboradores, por resposta social foram:

Resposta Social	Capacidade RS	Média Utentes	Nº colaboradores
Creche	37	37	11
Creche Familiar	16 (4 amas)	8 (2 amas)	1 + 2 amas
Pré-Escolar	88	88	12
CATL	80	78	6
CAFAP	29 famílias	36 famílias	2
Total	221 utentes+29 fam.	211 utentes+36 fam.	32 colab.2 amas

4 OUTROS PROJETO/SERVIÇOS

Serviços de Refeições

Continuámos ao longo do ano 2023 com a prestação de serviços de refeições à Associação “O Catraio”, num total de 6373 refeições, que totalizaram o valor de 12.890€.

O protocolo com a Autarquia continuou em 2023 para confeção das refeições escolares fornecidas nos períodos letivos, num total de 12.024 refeições, que totalizaram 27.535€.

Programa Cidadãos Ativos

Através de uma Candidatura a este Programa, a Bela Vista procedeu à elaboração do seu Diagnóstico Organizacional, identificando algumas áreas ao nível da Gestão como frágeis, e, foi no sentido de dar resposta a estas áreas, que surgiu esta candidatura, posteriormente aprovada.

A Bela Vista viu assim aprovado o Projeto “Olhar o Futuro II”, no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, no seu Eixo 4 - “Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil”, cujas entidades gestoras são a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto, dentro do quadro do Active Citizens Fund, de que são países financiadores a Islândia, Liechtenstein e Noruega.

O projeto assenta na capacitação dos colaboradores e órgãos de gestão, ao nível de competências técnicas e ferramentas operacionais, para a construção e implementação dos Planos de Comunicação, Marketing, Angariação de Fundos e de Avaliação de Impacto, através de formação, mentoria e consultoria. O objetivo do projeto é formar técnicos e dirigentes da instituição, dotando os recursos humanos de ferramentas e competências que permitam planear, monitorizar, avaliar e acima de tudo produzir mudanças rumo à sustentabilidade organizacional.

Neste percurso teremos como nossos Parceiros a Rádio Botaréu e o Jornal Região de Águeda.

Contará ainda com um processo de avaliação externa, com o objetivo de avaliar o processo, os resultados e o impacto do projeto na organização.

O projeto iniciou a 1 de junho de 2021 e terminou a 30 de novembro de 2023, contando com empresas externas para o desenvolvimento do projeto, e teve uma dotação orçamental de 69.714,40€, financiado a 90%.

No ano de 2023, os custos com o projeto ascenderam a 23.400€, e o respetivo financiamento foi de 21.060€.

Projeto Be Inclusive (Be-In)

Este projeto, financiado pelo Programa Erasmus +, é um projeto transnacional, em parceria com a Universidades de Aveiro, Ghent/Bélgica e de Requiavique/Islandia, e com 2 Centros Educativos destes países, sendo que connosco está a instituição Shalom. O objetivo é identificar boas práticas no trabalho com crianças com necessidades especiais e com pais para a Inclusão, ou seja, de que forma

podemos ser um centro de Educação e Cuidado de alta qualidade e sermos em simultâneo um centro inclusivo e promotor da participação dos pais.

Centra-se na inclusão de crianças com necessidades especiais e dos seus pais na Educação e Cuidados da Primeira Infância (ECEC), contribuindo para a disseminação de práticas pedagógicas na ECEC. Este projeto iniciou em mar/22 e decorrerá ao longo de 3 anos, com uma dotação orçamental de **27.382€**. Em 2023, os custos com o projeto ascenderam a 4.613€, e o respetivo financiamento foi de 11.345€.

5 PROTOCOLOS/PARCERIAS

A Bela Vista, ao longo do ano 2023, integrou diversas **equipas multidisciplinares**, de modo a refletir e contribuir para o desenvolvimento educativo e social do Concelho, e para a promoção do trabalho em rede:

- Rede Social/Núcleo Executivo;
- Conselho Municipal de Educação;
- Conselho Municipal de Segurança;
- Conselho Municipal da Juventude - CAFAP;
- Conselho Geral – Agrupamento de Escolas de Águeda;
- Rede Europeia Anti Pobreza – EAPN;
- Rede Nacional de CAFAP's;
- Colaborar com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Águeda - CAFAP.

Em relação às **Parcerias/Protocolos** estabeleceu/manteve as seguintes:

✓ **Câmara Municipal de Águeda:**

- Protocolo no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular/AEC's, com a colocação de 3/4 professores de atividade física e desportiva, e 1 de Inglês, no Agrupamento de Escolas de Águeda;
- Protocolo no âmbito das Refeições Escolares para as crianças do 1º ciclo;
- Cedência de um espaço no Parque da Alta Vila para desenvolvimento do projeto "Exploradores do Parque"
- Projeto "De mãos dadas com as palavras", em parceria com a Biblioteca Municipal Manuel Alegre – Creche

✓ **D'Orfeu – Sessões de Teatro; Projeto Oca**, projeto na área performativa - CATL;

✓ **Centro de Saúde de Águeda:**

- **Projeto "Cres(Ser)"** – está a ser desenvolvido com a resposta social de Creche na vertente formação com o objetivo de introduzir boas práticas pedagógicas;

✓ **Estágios:** em 2023 recebemos um profissional a fazer estágio curricular no âmbito do Mestrado de Educação Especial, e ainda, 2 PIT no âmbito dos cursos tecnológicos da Escola Secundária Marques de Castilho e 1 formanda a realizar o seu estágio de integração, da CERCIAG.



PRESTAÇÃO CONTAS ANO 2023

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

BELA VISTA - Centro de Educação Integrada
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 500 878 706
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	229 266,56	267 990,02
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	5 242,13	5 242,13
Investimentos financeiros		1 964,49	1 624,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		236 473,18	274 856,44
Activo corrente			
Inventários	7	1 790,71	1 514,74
Créditos a receber	12.1	10 470,65	10 252,12
Estado e outros entes públicos	12.7	2 124,23	3 119,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	3 519,88	2 873,12
Outros ativos correntes	12.2	104 859,62	177 804,86
Caixa e depósitos bancários	12.4	303 452,38	233 968,50
		426 217,47	429 532,55
Total do ativo		662 690,65	704 388,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	274 593,07	274 593,07
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.5	170 398,39	114 537,19
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	9,12.5	26 859,00	39 771,80
		471 850,46	428 902,06
Resultado líquido do período		26 044,70	55 861,20
Total dos fundos patrimoniais		497 895,16	484 763,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	12 330,05	14 330,90
Estado e outros entes públicos	12.7	33 469,08	33 081,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	20 435,73	67 541,56
Outros passivos correntes	12.8	98 560,63	104 671,79
		164 795,49	219 625,73
Total do passivo		164 795,49	219 625,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		662 690,65	704 388,99

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BELA VISTA - Centro de Educação Integrada

Contribuinte : 500 878 706

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS | PERÍODO FINDO EM 31/12/2023

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	8	235 665,90	234 320,69
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	667 543,32	722 933,13
Subsídios de Entidades Públicas		635 138,67	590 483,13
ISS, IP - Centros Distritais		615 432,89	575 295,68
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	1 601,24
Outras entidades públicas		19 705,78	13 586,21
Subsídios de outras entidades		32 404,65	132 450,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	56 999,78	50 706,97
Fornecimentos e serviços externos	12.10	129 586,73	183 211,64
Gastos com o pessoal	10	690 634,30	673 469,19
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.1	3 022,86	613,07
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	48 049,99	52 888,88
Correcções relativas a anos anteriores		4 061,49	985,30
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		4 061,49	985,30
Imputação de subsídios ao investimento		14 423,48	16 148,21
Outros rendimentos		29 565,02	35 755,37
Outros gastos	12.12	1 844,11	529,45
Correcções relativas a anos anteriores		811,02	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		811,02	0,00
Outros gastos		1 033,09	529,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69 171,43	101 612,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	44 747,06	45 828,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24 424,37	55 783,40
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	1 620,33	77,80
Juros e gastos similares suportados	12.13	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		26 044,70	55 861,20
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		26 044,70	55 861,20

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

BELA VISTA - Centro de Educação Integrada

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | PERÍODO FINDO EM 31.12.2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de Clientes e Utentes	191 561,40	211 839,29
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	12,00	12,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-228 229,70	-262 808,52
Pagamentos ao pessoal	-439 302,08	-422 729,63
Caixa gerada pelas operações	-475 958,38	-473 686,86
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	2 523,94	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	529 319,40	459 554,15
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	55 884,96	-14 132,71
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-6 532,85	-10 676,05
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	285,36	77,80
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-6 247,49	-10 598,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	19 833,41	14 035,50
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	13,00	3 231,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	19 846,41	17 266,50
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	69 483,88	-7 464,46
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	233 968,50	241 432,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período	303 452,38	233 968,50



ANEXO À PRESTAÇÃO CONTAS

1 Identificação da Entidade

A “BELA VISTA - Centro de Educação Integrada” é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Rua S. Pedro, nº48, constituída sob a forma de “Associação” com estatutos publicados no Diário da República n.º 115, Série III, de 20/05/1985, revisto e aprovados em Assembleia Geral Extraordinária de 05/11/2015, por adequação ao DL n.º172-A/2014, de 14 de Novembro.

A Bela Vista que tem por objetivo principal, promover a integração de crianças/famílias/grupos que, por qualquer situação deficitária, de ordem física, emocional ou social, se encontrem em risco de privação e/ou marginalização social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.



3.1.11. Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários encontram-se desagregados, para melhor compreensão.

São indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-
Outros Ativos Intangíveis	-

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subseqüentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	4 a 50 anos
Equipamento básico	2 a 6 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	2 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	10 anos

A Bela Vista – Centro de Educação Integrada revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras Contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

Como a Instituição goza da isenção de IRC, e não tem outro tipo de atividade comercial ou industrial, não tem imposto a pagar para este período.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	56.986,92					56.986,92
Edifícios e out. Construções	337.527,89	13.575,88				351.103,77
Equipamento básico	32.751,25					32.751,25
Equipamento de transporte	288.284,75			117.538,47		170.746,28
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	46.326,53	397,67				46.724,20
Outros Ativos fixos tang.	102.197,01					102.197,01
Total	864.074,35	13.973,55	0,00	117.538,47	0,00	760.509,43
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e out. Construções	227.687,29	9.249,29				236.936,58
Equipamento básico	30.521,18	806,13				31.327,31
Equipamento de transporte	182.543,20	20.141,25		117.538,47		85.145,98
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	38.703,04	5.412,61				44.115,65
Outros Ativos fixos tang.	84.774,19	10.219,70				94.993,89
Total	564.228,90	45.828,98	0,005	117.538,47	0,00	492.519,41

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	56.986,92					56.986,92
Edifícios e out. Construções	351.103,77					351.103,77
Equipamento básico	32.751,25	2.821,42				35.572,67
Equipamento de transporte	170.746,28					170.746,28
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	46.724,20	3.202,18				49.926,38
Outros Ativos fixos tang.	102.197,01					102.197,01
Total	760.509,43	6.023,60	0,00	0,00	0,00	766.533,03
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e out. Construções	236.936,58	14.679,64				251.616,22
Equipamento básico	31.327,31	1.276,33				32.603,64
Equipamento de transporte	85.145,98	20.141,25				105.287,23
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	44.115,65	1.446,73				45.562,38
Outros Ativos fixos tang.	94.993,89	7.203,11				102.197,00
Total	492.519,41	44.747,06	0,00	0,00	0,00	537.266,47

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostra as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	4.616,66					4.616,66
Programas de Computador	3.605,44					3.605,44
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	8.222,10	0,00	0,00	0,00	0,00	8.222,10
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	2.979,97					2.979,97
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	2.979,97	0,00	0,00	0,00	0,00	2.979,97

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.293,64	50.928,07	0,00	1.514,74	57.275,75	0,00	1.790,71
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.293,64	50.928,07	0,00	1.514,74	57.275,75	0,00	1.790,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				50.706,97			56.999,78
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

8 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	194.754,79	197.159,49
Quotas e joias	486,00	520,00
Outros serviços	40.425,11	36.641,20
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP – Protocolos Cooperação	615.432,89	575.295,68
ISS, IP – Apoios excepcionais (Covid19)	0,00	1.601,24
Subsídio de outras entidades públicas (ex. Autarquia)	19.705,78	13.586,21
Subsídios de outras entidades	32.404,65	132.450,00
Reversões	0,00	0,00
Outros Rendimentos	48.049,99	52.888,88
Juros	1.620,33	77,80
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	952.879,04	1.010.220,50

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os Subsídios do Governo, relativamente aos investimentos, encontram-se apresentados no balanço, como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas.

Os subsídios relativos à exploração são imputados diretamente como rendimentos do período.

10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado

A Bela Vista no ano de 2023 contabilizou subsídio ao investimento na ordem dos 1.510,68€.

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2023, foram em ambos os períodos de 5. Estes não usufruem de qualquer tipo de remuneração. O valor contabilizado em 2023 refere-se a remunerações referente ao Projeto “Cidadãos Ativos” da Fundação Calouste Gulbenkian, não existindo qualquer contrapartida monetária.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 e em 31/12/2022 foi de 32.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	844,20	204,12
Remunerações ao pessoal	537.668,73	553.401,34
Indemnizações	2.089,13	1.524,17
Encargos sobre as Remunerações	116.678,43	120.666,21
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12.248,50	11.405,16
Outros Gastos com o Pessoal	3.940,20	3.433,20
Total	673.469,19	690.634,30

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	10.470,65	10.252,12
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	10.470,65	10.252,12

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2023	2022
Clientes		
Utentes	-3.022,86	-613,07
Total	-3.022,86	-613,07

12.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras Contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	96,07	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	79.629,69	76.465,75
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	25.133,86	101.339,11
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	104.859,62	177.804,86

No valor da rubrica outros devedores, estão contabilizados os valores dos projetos dos Programas “Associativismo” “Cidadãos Ativos”, e “Be Inclusive”, aprovados em 2022 e 2023, e cujo recebimento ocorrerão em anos posteriores: 7.580,40€ (Câmara Municipal Águeda), 9.578,27€ (Fundação Calouste Gulbenkian) e 5.476,40 (vbjk-Centre for Innovation in the Early Years).

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	3.519,88	2.873,12
Outras Despesas c/ Custo Diferido	0,00	0,00
Total	3.519,88	2.873,12
Rendimentos a Reconhecer		
Outras Receitas c/ Provento Diferido	20.435,73	67.541,56
Total	20.435,73	67.541,56

A rubrica de rendimentos a reconhecer diz respeito ao diferimento dos projetos dos Programas “Cidadãos Ativos”, “Bairros Saudáveis” e “Be-Inclusive”, aprovados em 2023 e 2022, e cujo proveito ocorrerá em anos posteriores: 8.617,41€ (Fundação Calouste Gulbenkian), 1.569,68€ (Ministério Saúde), 8.206,49€ (vbjk) e ao valor 2.042,15 € (ISS IP-3ª adenda ao compromisso de cooperação) pago em 2023, mas que dizem respeito a rendimentos de 2024.

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	193,48	350,41
Depósitos à ordem	102.133,90	59.618,09
Depósitos a prazo	201.125,00	174.000,00
Outros	0,00	0,00
Total	303.452,38	233.968,50

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	274.593,07	0,00	0,00	274.593,07
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	114.537,19	55.861,20	0,00	170.398,39
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	39.771,80	1.510,68	-14.423,48	26.859,00
Total	428.902,06	57.371,88	-14.423,48	471.850,46

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	12.330,05	14.330,90
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	12.330,05	14.330,90

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.124,23	3.119,21
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	2.124,23	3.119,21
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.475,89	1.440,60
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7.421,00	8.013,42
Segurança Social	24.572,19	23.516,44
Outros Impostos e Taxas	0,00	111,02
Total	33.469,08	33.081,48

12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		1.194,45
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		2.952,00
Credores por acréscimo de gastos		92.648,81		91.833,26
Outros credores		5.911,82		8.692,08
Total	0,00	98.560,63	0,00	104.671,79

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	635.138,67	590.483,13
Subsídios de outras entidades	32.404,65	132.450,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	667.543,32	722.933,13

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	72.997,03	84.995,32
Materiais	7.430,61	41.110,82
Energia e fluidos	21.039,60	21.636,24
Deslocações, estadas e transportes	4.422,34	1.047,65
Serviços diversos	23.591,77	24.127,37
Encargos com os Utentes	102,38	294,24
Total	129.586,73	183.211,64

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	16.783,83	13.374,68
Descontos de pronto pagamento obtidos	146,17	210,40
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	308,00	0,00
Rendimentos/ganhos em subsidiárias, associadas	0,00	0,00
Rendimentos/ganhos nos rest. ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos/ganhos em invest. não financeiros	0,00	17.026,22
Outros rendimentos e ganhos		
. Correções relativas de anos anteriores	4.061,49	985,30
. Imputação de subsídios ao investimento	14.423,48	16.148,21
. Outros rendimentos	12.327,02	5.144,07
Total	48.049,99	52.888,88

12.12 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	165,05	2,62
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos		
. Correções relativas a anos anteriores	811,02	0,00
. Outros	868,04	526,83
Custos c/ apoios finan. concedidos a associados	0,00	0,00
Total	1.844,11	529,45

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.620,33	77,80
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	1.620,33	77,80
Resultados Financeiros	1.620,33	77,80

12.14 Acontecimentos após data de Balanço

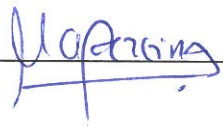
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não existem acontecimentos relevantes a mencionar.

Da análise efetuada, concluímos e reafirmamos, enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos decorrentes do abrupto aumento de preços, e as Guerras que existem atualmente pelo mundo, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeira, se mantém apropriado.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 4 de março de 2024.

Águeda, 4 de março de 2024

O Contabilista Certificado
N.º 33469



A Direção

